

STEIN OFERECE ESMOLA

É uma verdadeira vergonha, a proposta apresentada pela Stein para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, cuja data base é junho. Após três meses de enrolação, a terceirizada apresenta uma proposta de reajuste de 3%, parcelado em 02 vezes, numa inflação de 8.89% que já vem corroendo os salários desde o ano passado.

O Sindicato entende que é obrigação de qualquer empresa séria oferecer índices para reajustes que pelo menos recomponham a inflação, ainda mais em uma conjuntura desfavorável aos trabalhadores como essa que estamos vivendo, pós reforma trabalhista, que permite esses abusos, e em plena pandemia.

O Sinttel repudia essa postura da Stein e já solicitou mediação na Superintendência Regional do Trabalho - SRTE para reverter essa proposta macabra.



Confira abaixo, a esmola oferecida pela STEIN:

ITENS DA PAUTA	PROPOSTA INDECENTE DA STEIN
Piso salarial	Passa para R\$ 1.270
Reajuste salarial	1,5% em setembro e 1,5% em janeiro/22
VR/VA	1,5% em setembro e 1,5% em janeiro/22
PNE	Passa para R\$ 347
Auxilio Creche	Passa para R\$ 327,00
Jornada de trabalho	44 horas de segunda a sexta
Colocar locação de veículo no ACT	Empresa não respondeu
Demais condições	mantidas

MOBILIZAÇÃO JÁ

Não podemos esperar somente pelo judiciário. É preciso usarmos nossas armas contra essa intransigência, onde os patrões só cedem através da mobilização dos trabalhadores e das trabalhadoras.

O Sinttel não aceita migalhas, por isso convocamos os trabalhadores e as trabalhadoras a ficarem mobilizados, pois, caso a empresa não mude a proposta na audiência que será realizada na SRTE, no dia 18 de agosto, convocaremos uma paralisação, na capital e no interior do estado. Temos que demonstrar à Stein que não estamos para brincadeira e que reivindicaremos o nosso direito a um reajuste salarial digno.

A participação de todos e todas nessa atividade será imprescindível.

ASSEMBLEIA DE MOBILIZAÇÃO

O Sinttel Bahia convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da Stein para uma assembleia no dia 19 de agosto, às 7h30, na Sede de Feira de Santana, onde será apreciada a proposta de paralisação de advertência no dia 23 de agosto. A intenção é paralisar as atividades na capital e no interior.